

## 127 - TECENDO MEMÓRIAS: A ORGANIZAÇÃO E INSERÇÃO DA “VOZ DO POVO” NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA EM OURINHOS -

CUNHA, Fabiana Lopes da (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), ARAUJO, Johnny Borges de (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), ZANCHETTA, Juliana (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), ARAUJO, Graziela (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), NAKADAKARI, Roberta (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), BARACHO, Rafael Freire (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos), MORAES, Fábio (Campus Experimental de Ourinhos, UNESP, Campus Experimental de Ourinhos) - [fabiana@ourinhos.unesp.br](mailto:fabiana@ourinhos.unesp.br)

**Introdução:** Construir um centro de documentação e memória consiste em um trabalho que envolve não apenas conhecimento técnico, um local físico e/ou virtual, onde estes documentos serão organizados e alocados, mas também exige do grupo muita coesão e um trabalho quase artesanal, no recolhimento de dados e informações. Tecer memórias é como costurar uma colcha de retalhos: num primeiro momento podem parecer desconexos, mas associados, tomam forma, têm um sentido, despertam lembranças, possibilitando a ligação entre distintas gerações. Essa construção da memória é feita de escolhas, do que preservar, do que se quer lembrar e esquecer. Os registros produzidos pela experiência humana em sua imensa diversidade são essenciais para que possamos reconstruir nossa história e atuação individual e coletiva na sociedade em que vivemos. Para que estes cumpram sua função é fundamental que estejam preservados, organizados e acessíveis. **Objetivos:** Nosso papel dentro deste projeto é fazermos o fichamento do jornal, A Voz do Povo, que circulou em Ourinhos entre 1927 e 1953, com o intuito de organizarmos as informações contidas nele e inseri-las no banco de dados que será disponibilizado através do CEDOM. Com essas informações, possibilitaremos não apenas difundir e preservar estes documentos que serão digitalizados, mas também viabilizar que pesquisadores e interessados na história do município e região possam encontrar com facilidade informações sobre este período e região. **Métodos:** Um documento como o jornal, para ser compreendido deve ser relacionado com outras fontes e nessa análise é preciso considerar significados implícitos ou explícitos. Sua produção é também um ato de poder. Todo documento é resultado de uma montagem da sociedade que o produziu e da leitura que outros, no presente e no futuro fazem dele e a forma como o manipulam. É diante dessas forças conflitantes que se faz necessário responder inúmeras questões que o documento suscita. A vida cotidiana, registrada em suas páginas, sob os mais variados aspectos, discorrendo sobre antepassados “ilustres” da cidade ou sobre sujeitos “anônimos” é fundamental para reconstruirmos parte dessa história, que será propalada através do CEDOM. Estas informações auxiliarão a recontar essa história através do cruzamento de outras, encontradas em fotografias, postais, plantas, registros cartográficos, orais e cartoriais, e que também farão parte do banco de dados que estamos construindo. **Resultados:** A relevância deste acervo pode ser demonstrada com seu auxílio a pesquisas e projetos de extensão na UNESP e em outras instituições voltadas para o ensino, pesquisa e extensão e com seu envolvimento e uso em projetos de políticas públicas, temáticos e de extensão financiados pela FAPESP, VITAE e Ministério da Educação.